

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 16 DE MARÇO DE 2026.

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a Ata da Terceira Sessão Ordinária do dia 09 de março de 2026. Foi recebido o Pedido de Informação nº 015/2026 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Providências nº 041/2026 de autoria conjunta dos Vereadores Marcia Seixas e Dilvane Correa de Lima;

Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 042/2026, nº 043/2026, nº 044/2026 e nº 053/2026 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 045/2026 e nº 046/2026 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 047/2026, nº 048/2026, nº 049/2026, nº 050/2026, nº 051/2026 e nº 053/2026 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o Pedido de Providências nº 053/2026 de autoria do Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias. Foi recebida a Indicação nº 006/2026 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi lido o ofício nº 045/2026 endereçado a AEGEA de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o ofício nº 064/2026 em resposta ao Pedido de Informação nº 001/2026. Foi recebido o ofício nº 065/2026 em resposta ao Pedido de Informação nº 002/2026. Foi recebido o ofício nº 066/2026 em resposta ao Pedido de Informação nº 003/2026. Foi recebido o ofício nº 067/2026 em resposta ao Pedido de Informação nº 004/2026. Foi recebido o ofício nº 068/2026 em resposta ao Pedido de Informação nº 005/2026. Foi recebido o ofício nº 069/2026 em resposta ao Pedido de Informação nº 006/2026. Foi recebido o Projeto de Lei nº 022/2026 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Monitor Social, 01 (um) Auxiliar de Monitor Social e 01 (um) vigilante". Foi recebido o Projeto de Lei nº 023/2026 que "Revoga o item 3.41 do Anexo I da Lei nº 718/2003, incluído pela Lei Municipal nº 1677/2025, e altera o art. 2º da Lei Municipal nº 1677/2025".

ORDEM DO DIA:

Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 022/2026 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Monitor Social, 01 (um) Auxiliar de Monitor Social e 01 (um) vigilante". Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 023/2026 que "Revoga o item 3.41 do Anexo I da Lei nº 718/2003, incluído pela Lei Municipal nº 1677/2025, e altera o art. 2º da Lei Municipal nº 1677/2025".

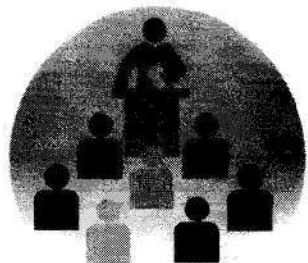
GRANDE EXPEDIENTE:

Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias: Boa noite, senhor presidente, demais membros da mesa, colegas vereadores e público que nos assiste. Tenho três assuntos a debater nesta tribuna hoje. Começo pela questão de que o trabalho do vereador possui, muitas

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



vezes, uma iniciativa pessoal, provocada por requerimentos e pela fiscalização exercida pelos munícipes, que nos trazem suas demandas. Nós somos a voz e a representação daqueles que confiaram em nós, os cidadãos de Sentinela do Sul. Sempre que me manifesto nesta tribuna, procuro, ao menos da minha parte, trazer clareza, verdade e ser o mais honesto possível com as informações que apresento. Hoje, fiz um Pedido de Providências em razão da manifestação de um munícipe que se sente prejudicado, pois, dentro de suas atividades profissionais, não consegue avançar nem acessar recursos do Governo Federal ou até mesmo emendas parlamentares. Isso ocorre, muitas vezes, pelo simples fato de termos, no município, leis que, desde a sua elaboração inicial, ainda no início da formação do município, não foram atualizadas ao longo do tempo. Além disso, há normas que necessitam de regulamentação, como é o caso do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), do CMS (Conselho Municipal de Saúde), do Fundo Municipal de Saúde, do Conselho Municipal da Pessoa Idosa e do Fundo Municipal da Pessoa Idosa, entre outras. Algumas dessas estruturas foram criadas, mas não regulamentadas; outras não foram atualizadas; e há ainda aquelas que sequer foram instituídas. Diante disso, solicitei providências. Esses projetos já estiveram nesta Casa, porém foram retirados. Isso ocorreu porque o corpo técnico do Executivo se manifestou no sentido de que os projetos foram encaminhados sem a devida consulta técnica prévia. Então, o Prefeito retirou o projeto para correção e, até o presente momento, esse processo não foi reapresentado. Diante disso, o meu Pedido de Providências é para que ele seja novamente encaminhado a esta Casa. A informação que recebi do corpo técnico é de que toda a base necessária para a estruturação dessas regulamentações já foi repassada ao Executivo, à Administração e ao corpo jurídico. Portanto, resta apenas a compilação dessas informações e o envio para apreciação desta Casa Legislativa. Outro assunto que me traz a esta tribuna é a questão do nosso Parque de Eventos. Há bastante tempo vimos debatendo que algumas obras estão sendo realizadas no local sem a devida publicidade. E, nesse sentido, nós, vereadores, seguiremos firmes na nossa função de fiscalizar e exigir transparência. Já foram apresentados pedidos de informação para que possamos verificar se todas as aquisições e obras realizadas estão, de fato, em conformidade com o que determina a Lei nº 14.133, de 2021. Inclusive, estive hoje no parque, na companhia do vereador Dilvane, e pudemos constatar que o espaço está muito bonito. As ruas foram ensaibradas, alguns pontos revitalizados e foi construído um belo ginásio. No entanto, o que nos chamou atenção foram os piquetes. As obras de construção dessas estruturas, em sua maioria de madeira, algumas já com alvenaria, com churrasqueiras, pisos e até meias paredes, levantam alguns questionamentos. E o que chama a atenção são dois pontos principais. Primeiro: eu desconheço, e não observei, a existência de um regramento claro que estabeleça de que forma esses piquetes foram autorizados. E isso não se refere apenas à atual administração. Estou falando da questão dos piquetes e de como eles vêm sendo utilizados ao longo do tempo. De que forma esses espaços foram regulamentados? Quem pode chegar ali, escolher um local e construir seu piquete? Como esses espaços são disponibilizados? É por ordem de chegada? Hoje, nós não temos essa definição. Portanto, existe a necessidade de uma regulamentação clara do nosso parque de eventos. Até porque sabemos que o parque é utilizado, em média, para duas ou três festas anuais previstas no calendário. Nessas ocasiões, os piquetes são utilizados, seja no rodeio, na Festa do Motorista, na Festa do Colono, entre outros eventos. No entanto, surge a dúvida: quem é responsável pela manutenção desses espaços durante o restante do ano? A pessoa que construiu o piquete hoje terá o direito de utilizá-lo no ano seguinte?

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Handwritten signature

Handwritten signature

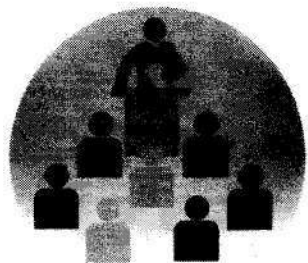
Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



Ou o espaço volta a ficar livre? O piquete precisa ser desmontado ou pode permanecer? São questões que, atualmente, estão no limbo. Diante disso, há a necessidade de um regramento por parte do município. Trata-se de uma providência importante que precisa ser adotada. Em administrações anteriores, houve publicidade de algumas regras, mas elas tratavam basicamente da convivência durante o período do evento, não abordando o antes nem o depois, como a forma de construção, uso contínuo ou destinação dos espaços. Tive acesso a decretos dos anos de 2013 e 2014, além de regulamentos internos que foram divulgados à época. No entanto, não encontrei nada oficial e consolidado que discipline essa questão de forma completa. Assim, faço aqui um Pedido de Providências para que o município elabore e estabeleça um regramento claro, garantindo organização, transparência e segurança jurídica para todos. Outro assunto que me traz a esta tribuna é a emenda do deputado Daniel Trzeciak, do PSDB, destinada ao nosso município, que infelizmente não pôde ser aproveitada. E por que eu vou falar desta emenda? Porque fui provocado a tratar desse assunto hoje. O nosso prefeito esteve em Brasília na semana passada e, no dia 10 de março, fez uma ligação diretamente do gabinete do Daniel Trzeciak. Ele foi até lá buscar informações justamente em razão da denúncia que fiz nesta tribuna, quando afirmei que o município havia perdido a verba e que, no meu entendimento, essa perda decorreu de incompetência, somada a politicagem, havendo desinteresse pelo fato de o recurso ter vindo por meio do PSDB. O prefeito esteve lá buscando esclarecimentos, mas não obteve nenhuma informação diferente daquilo que eu já havia dito nesta tribuna. Nenhuma. A única informação repassada pelo gabinete, pela senhora Laura, assessora do deputado, foi de que as regras mudaram no meio do processo. E o que significa isso? Até meados de 2025, todas as emendas parlamentares que apresentassem impugnação tinham prazo de correção — tanto por parte da prefeitura quanto do gabinete do deputado — até o dia 31 de dezembro do ano vigente. Por determinação do STF, essa regra mudou, e os ministérios passaram a conceder apenas 48 horas de prazo para correção. Essa foi a mudança. No restante, não retiro nada do que disse anteriormente nesta tribuna. A emenda parlamentar seguiu o seu rito: eu fui a Brasília e fiz o pedido, que era destinado ao custeio. Num segundo momento, essa verba foi liberada. O município recebeu o ofício de liberação, embora muitas pessoas tenham dito que esse recurso sequer existia. Recebeu, sim — tanto que o Júlio esteve aqui para contestar minhas falas, afirmando que eu estava tratando o assunto como politicagem. Portanto, a verba existiu e foi disponibilizada na modalidade de custeio. Em um terceiro passo, cabia ao município fazer a confirmação. Nesse momento, deveria apresentar o projeto de execução da verba. O município realizou a confirmação, porém cometeu um equívoco: indicou um projeto de aquisição, e não de custeio. Assim, se houve necessidade de correção, ainda mais diante de uma mudança de regras no meio do processo, com redução de prazo, essa correção só se fez necessária porque o próprio município, ao confirmar, alterou a natureza da verba. Ou seja, houve a troca da sua destinação. Esse é o primeiro ponto. Na sequência, ocorre a impugnação: o Ministério impugna a verba, e o município é formalmente comunicado. Está comprovado que foi concedido ao município o prazo de 48 horas para apresentar correção ou justificativa. No entanto, o município entendia que o prazo se estendia até 31 de dezembro, como historicamente ocorria. Mas a regra havia mudado — e, a partir do momento em que muda, cabe ao município ter conhecimento e se adequar. E vou além, abrindo um parêntese: ao buscar essas informações, descobri que o município contratou uma assessoria específica para tratar de projetos e emendas. Ora, se já houve essa

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Hino

Yair

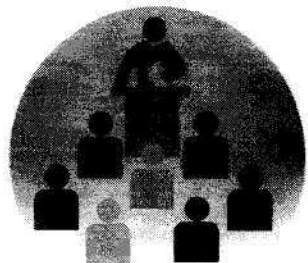
[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

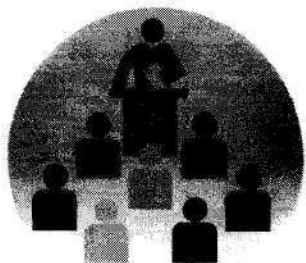
a casa do povo



contratação, somando-se ao setor fazendário e financeiro que o próprio município já possui, era de se esperar ainda mais atenção e controle sobre esse tipo de procedimento. Essa assessoria não percebeu que a regra do jogo mudou? Não viu que houve um e-mail determinando a correção em 48 horas? O município precisa rever esse contrato de assessoria. Está pagando, se não me falha a memória — e eu ainda vou trazer o valor exato — cerca de R\$ 16 mil por esse serviço. E, se está pagando, então cabe perguntar: de quem é a responsabilidade pela perda da verba? É do vereador Gerson, que foi lá solicitar? É do município, que cadastrou a verba de forma diferente do que ela foi destinada? Ou é dos servidores responsáveis e da própria assessoria contratada, que não perceberam que a regra havia mudado? Eu só tenho a dizer o seguinte: se não foi politicagem, foi uma tremenda incompetência. Quanto mais se mexe, mais a situação piora. Muitas pessoas esperavam que eu viesse a esta tribuna me retratar, como se eu tivesse dito algo errado. Se eu disser algo errado, venho aqui, peço desculpas e me retrato. Mas não há erro nas minhas palavras. O dinheiro foi solicitado para custeio e foi cadastrado como aquisição. Isso está errado. E quem fez esse cadastro foi o município, não foi o gabinete. Houve um prazo para reconsideração, e esse prazo não foi observado pelo município. Então, afinal: o erro é do gabinete? É do vereador? Ou é da administração? Houve falha, houve incompetência por parte da assessoria contratada. E eu pergunto: de quem era o interesse nesse recurso? Era do município. Portanto, o município precisava estar atento a isso. Deixo aqui minhas últimas palavras sobre esse assunto. Espero não precisar mais voltar a falar sobre isso, porque já está se tornando desgastante. Também quero registrar que, na ocasião do dia 10 de março, quando o Júlio esteve em Brasília, foi observado que o prazo para solicitação de emendas individuais já havia se encerrado no mês de fevereiro. No entanto, ainda existem as emendas de bancada que podem ser indicadas. E é importante esclarecer: emenda de bancada não é dinheiro direto. Trata-se, muitas vezes, do fornecimento de um bem, como um veículo, um implemento agrícola, um caminhão, um trator, enfim, um objeto específico. Naquele momento, a pedido do prefeito Júlio, estávamos conversando, como mencionei no início, em viva voz com a assessora do gabinete. E eu questionei: “Bom, a verba foi perdida? Foi.” Então disse: “Júlio, ainda temos a possibilidade de emenda de bancada. O que o município mais precisa neste momento?” E o Júlio respondeu: “Precisamos de um trator potente.” Diante disso, falei com a Laura, assessora do gabinete: “Há possibilidade de um trator?” Ela respondeu que sim, que existe a possibilidade, embora não pudesse precisar naquele momento a potência ou a disponibilidade exata. Assim, naquele dia 10 de março, foi formalizado um requerimento por mim e pelo prefeito Júlio ao gabinete do deputado Daniel, solicitando a destinação de uma emenda de bancada para o município de Sentinela do Sul, preferencialmente na forma de um equipamento agrícola. Naquele momento, o Arami estava junto com o Júlio, e voltamos a falar sobre essa emenda. O Júlio me questionou se eu havia conversado com o deputado e se havia alguma confirmação. Eu havia ficado de dar um retorno durante a tarde, mas não consegui. Recebi a informação já quando estava aqui na tribuna. O gabinete está se empenhando em nos disponibilizar essa informação, porém a emenda ainda não está confirmada. Assim que houver confirmação, trarei aqui para vocês. Quero também destacar que, embora existam divergências — e eu as cobro, como é minha função —, sempre trago aqui a verdade conforme o meu conhecimento. E reforço: se em algum momento eu cometer um erro, virei a esta tribuna para me retratar. Até agora, não houve necessidade.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



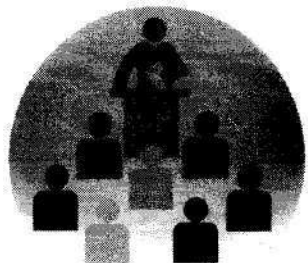
Portanto, mesmo com divergências, sigo em parceria com a administração. Se for para vir verba, que venha — não me interessa a sigla, nem de onde vem. Se é para o município, eu quero. Estou de braços abertos. E, enquanto estiver no meu mandato, farei tudo para que o município cresça, tenha melhores condições, equipamentos e regras que funcionem como a população espera. Boa noite a todos.

Vereadora Marcia Seixas: Boa noite a todos, boa noite aos colegas, às pessoas presentes e também àqueles que nos assistem de casa. Venho a esta tribuna, primeiramente, para parabenizar a nossa colega Bárbara, assessora jurídica desta Casa, pela passagem do seu aniversário no dia de hoje. Aproveito também para convidar todas as mulheres para um evento que será realizado nesta quarta-feira, às 14 horas, aqui na Câmara de Vereadores. Será um encontro especial, voltado ao público feminino, alusivo ao mês de março, mês das mulheres. Contaremos com a presença de uma palestrante da Secretaria de Esportes do Rio Grande do Sul, além das soldadas Fernanda e outras convidadas, que também irão compartilhar suas experiências. Teremos ainda a participação da enfermeira Tamara, que abordará o tema do autocuidado. Será um momento muito importante de troca, aprendizado e valorização das mulheres. Dona Solange, desde já, fica o convite especial para a sua presença, assim como para todas as mulheres que nos acompanham neste momento. Também gostaria de convidar toda a comunidade para o nosso rodeio, um grande evento do município. Pela primeira vez, a Câmara de Vereadores terá um gabinete instalado no local, ao lado do gabinete do prefeito. Os vereadores estarão presentes para atender a população, receber sugestões, demandas e esclarecer dúvidas. Haverá também uma caixa de sugestões para aqueles que preferirem registrar seus pedidos de forma anônima. Vereadora Rejane, conto também com a sua presença em nosso evento. Muito obrigado a todos.

Vereador Marcio Silva: Meu boa noite à senhora presidente, vereadora Márcia Seixas, aos nobres colegas vereadores, ao público presente nesta noite e também àqueles que nos acompanham de suas casas pela live. Venho a esta tribuna para falar brevemente sobre alguns pedidos que apresentei nesta Casa. Estamos sempre trabalhando diretamente com a população, em contato próximo, no dia a dia, e, como é natural, têm chegado diversas demandas. Recentemente, estive visitando o senhor Lauro Carvalho, na localidade da Bela Vista, que me fez um pedido para a instalação de um quebra-molas em frente à sua propriedade. No entanto, conforme as informações que temos, em estradas de chão não é permitido esse tipo de intervenção. Diante disso, encaminhei um pedido para que sejam instaladas placas de sinalização no local. O senhor Lauro relatou que, com frequência, tem perdido animais — como galinhas, além de cães e gatos — que acabam sendo atropelados por veículos que transitam em alta velocidade. Vale destacar também que há uma escola nas proximidades, o que reforça ainda mais a necessidade de sinalização adequada, visando à segurança dos alunos e de todos que circulam por ali. Outro ponto que quero mencionar diz respeito a um pedido de informação sobre a ponte na estrada do Cerro Pelado. Já havíamos solicitado anteriormente melhorias naquela estrutura, e, nesta semana, recebi novas informações preocupantes. A ponte encontra-se em situação de risco, com pranchões já caídos, e há um grande fluxo de caminhões pesados transitando pelo local, especialmente devido ao transporte de cargas de arroz daquela região. E também há uma serraria naquela localidade, o que gera um grande fluxo de veículos. Diante disso, solicitamos à secretaria competente que vá até o local

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

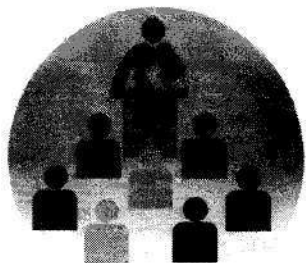


para fazer uma avaliação e tomar as devidas providências. Outro ponto que tem sido bastante cobrado diz respeito às paradas de ônibus. Eu e outros colegas vereadores já fizemos pedidos nesse sentido, e, por onde temos passado, a comunidade segue reforçando essa necessidade. Peço novamente à secretaria competente que dê atenção a essas demandas. Recentemente, uma mãe me enviou uma foto de sua filha esperando o ônibus na chuva, sem qualquer abrigo, na estrada do Cerro Pelado. Na localidade das Pitas, seguimos lutando por melhorias para os moradores, e também no Pontaleiro há solicitações por paradas de ônibus. Ainda nesta semana, estive na farmácia após as três horas da tarde e constatei que já não havia mais atendimento. Fui até lá em busca de informações sobre um paciente do interior, a pedido de familiares, e encontrei o local fechado. Por isso, apresentei um pedido para que seja reavaliado o horário de funcionamento, ampliando o período de atendimento. Após isso, outras pessoas também relataram a mesma dificuldade, de não conseguirem atendimento após esse horário. Diante disso, sugeri ainda que seja analisada a possibilidade de funcionamento também aos sábados, visando melhor atender a população. Por fim, quero deixar aqui os meus parabéns à nossa advogada pela passagem do seu aniversário. Ela tem trabalhado conosco e prestado um grande auxílio às atividades desta Câmara. Também quero deixar aqui o meu agradecimento aos deputados com os quais estivemos, juntamente com a nossa bancada. Fizemos uma comitiva e fomos até os gabinetes, entre eles, do deputado Pompeu de Mattos e do deputado Afonso Motta. Eles haviam nos prometido o envio de uma emenda parlamentar para a Sentinela. E, nesta semana, o prefeito esteve lá e foi concretizado o que já havia sido acordado conosco: o encaminhamento dessas verbas para o nosso município. Também agradeço aos demais deputados dos nossos nobres colegas, que igualmente têm destinado importantes emendas para a nossa cidade. Por fim, deixo aqui o meu agradecimento a todos. Boa noite.

Vereador Bruno Vicereki Trescastro: Mais uma vez, meu boa noite a todos. Venho também parabenizar a nossa assessora jurídica pela passagem do seu aniversário. Que tenha muitas felicidades e muitos anos de vida. Quero comentar sobre o IPTU. Aproveitando a presença do assessor de imprensa do município, verifiquei com ele que foram feitas duas publicações sobre o IPTU. O prazo para pagamento em cota única, com desconto, vai até o dia 31 de março. Aproveito a oportunidade para pedir novamente que essa informação seja republicada, que se tente dar mais publicidade, pois, em anos anteriores, o carnê do IPTU era entregue nas residências, com servidores indo de casa em casa. Neste ano, não tive notícias de que isso tenha ocorrido. Eu mesmo moro a menos de 300 metros da prefeitura e não recebi, precisei ir buscar. Na ocasião, fui até o protocolo para me informar. A servidora Eliane, que está assumindo o setor tributário, me relatou que algumas casas receberam, mas não todas. Por isso, deixo também o aviso à comunidade: procurem o seu carnê do IPTU junto à prefeitura para garantir o pagamento com desconto até o dia 31 de março. E, caso a administração perceba que não houve a adesão esperada, que avalie a possibilidade de uma prorrogação ou alguma medida nesse sentido, pois realmente não houve uma divulgação muito expressiva — foram apenas duas publicações no Facebook, conforme confirmado. Também venho comentar sobre um pedido de providências. Em relação aos pedidos que fiz, retomo aquela pauta que mencionei outro dia aqui: conversei com o secretário e vice-prefeito Nilson. Eles estão implementando a castração, e seria importante também firmar um convênio, uma parceria, para fortalecer esse trabalho. Quero também destacar a importância de uma

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



parceria com alguma organização governamental para que seja feito o acolhimento dos cães que estão soltos nas ruas. Nós vemos, praticamente todos os dias, nos grupos de comunicação, informações de cães de rua mordendo pessoas e atacando transeuntes aqui no centro. Por isso, é fundamental que haja uma ação efetiva. Os cães que não têm proprietário, ou cujo tutor não é identificado, acabam ficando abandonados. E, além de representarem risco à população, também estão em situação de sofrimento. Precisamos de uma alternativa responsável para que esses animais sejam acolhidos e tratados de forma adequada. Mudando de assunto, outro ponto importante é a criação de um programa de melhoramento genético no município — algo que já existiu nas décadas de 1990 e início dos anos 2000. Trata-se do melhoramento genético do nosso rebanho. O município, inclusive, possuía uma estrutura para armazenamento de sêmen refrigerado. Havia um sistema organizado, com a vinda de caminhões trazendo o material genético de animais selecionados. Esse material era disponibilizado, muitas vezes de forma subsidiada, aos nossos produtores rurais. Com isso, era possível qualificar o rebanho, evitando a perda genética, a reprodução de animais sem raça definida e garantindo melhores resultados, como ganho de peso e aumento da produtividade. Ou seja, são inúmeros os benefícios que um programa como esse pode trazer para o nosso município.

(Vereador Gerson se manifestou) — E eu me lembro bem dessa época, pois o veterinário contratado naquela ocasião era o Diego Tramontini, meu cunhado. Ele realizava as inseminações junto com o Vagner Giordani, que também foi vereador desta Casa e participou desse trabalho, entre outros profissionais. Trata-se de um projeto iniciado ainda na década de 90, que teve continuidade entre 2012 2014 ou 2016, e que precisa ser retomado. Vai ao encontro, inclusive, do pedido de providência apresentado pelo colega — uma excelente lembrança. (Continua vereador Bruno) — Excelentes informações, é importante destacar que, além dos munícipes que criam gado, há também profissionais no município capacitados para prestar esse serviço. Cito como exemplo o próprio Vagner, o Diego Tramontini e outros que possam se habilitar. Sugiro, inclusive, que seja elaborado um edital para ampliar a participação e garantir que esse programa de melhoramento genético alcance ainda mais pessoas. Quanto à notificação da CEEE, relembro que fui o autor da nomeação da Rua Irineu Emílio Kramm. E essa nomeação não foi feita apenas para constar no papel — embora ainda não haja placa de identificação —, mas sim para dar dignidade às pessoas e garantir que o serviço público chegue até elas. Por isso, deixo aqui registrado o pedido para que o município entre em contato com a companhia de energia elétrica. Muitas vezes, as pessoas não sabem, mas o município tem poder para cobrar e exigir providências das concessionárias de energia. Questões como rede elétrica, transmissão e postes, precisam de atenção e solução. Com relação aos fios, muitos estão caídos ou em situação precária, e o município tem, sim, essa prerrogativa de intervir. No que diz respeito à prorrogação ou à criação de rede elétrica, é claro que o município não pode fazer exigências excessivas, mas pode, dentro de parcerias, estabelecer algumas condições. Não se pode simplesmente deixar que a empresa faça da forma que quiser. É possível, sim, construir um diálogo para que a própria empresa execute a implantação da rede necessária. Trata-se de uma negociação que pode e deve ser feita. Diante disso, solicito que seja encaminhado um ofício ao gerente da CEEE para que seja providenciada a instalação de rede elétrica para os moradores das ruas Irineu Emílio Kramm, garantindo mais dignidade e o acesso a outros serviços públicos que o município entender pertinentes. E, se necessário, nós também faremos os devidos encaminhamentos por aqui. Outro ponto que observei ao passar pela frente da escolinha

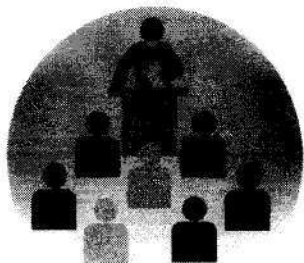
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Gerson

Bruno

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



Geni Trescastro: há bocas de lobo inacabadas. Não sei de qual administração são, mas estamos aqui para cobrar agora. Ali é um local com grande circulação de crianças pequenas, algumas com cerca de 50 centímetros de altura, que cabem perfeitamente nas aberturas existentes. Caso, Deus o livre, uma criança caia ali, o risco de um acidente grave é muito grande. Por isso, é fundamental que seja feito o devido reparo. Além de garantir a segurança, essa ação demonstra zelo do poder público com os espaços públicos, transmite mais capricho e evita que nossas crianças venham a sofrer qualquer tipo de acidente. Também convido todas as mulheres para o evento do dia 18, às 14 horas, aqui nesta Casa. Será um momento muito importante, com a presença de policiais e palestrantes. Nessas palestras, muitas vezes são identificadas situações que as mulheres estão enfrentando em casa, e, a partir disso, as policiais podem dar o encaminhamento necessário. Muitas coisas podem estar acontecendo e, por vezes, a vítima não tem coragem ou não consegue identificar que está vivendo uma situação em que pode contar com o auxílio do poder público. Aproveito também para convidar todos para a nossa festa campeira. Como bem mencionou o vereador Gerson, o parque está muito bonito. Tenho passado por lá no fim da tarde e é visível a revitalização: foram feitas terraplanagens, há banheiros novos e um novo prédio que vai abrigar diversos shows e que, posteriormente, também poderá ser utilizado para outras finalidades. Claro que também acompanhamos a questão de como foram realizadas essas contratações. Esse é um outro ponto, e já estamos aguardando respostas. Hoje foi solicitada uma prorrogação, o que é uma pena, pois a definição ficará para depois da festa. Queremos entender como foram feitas as compras. Mas isso não tira o brilho do evento. É o aniversário do nosso município, e a administração está empenhada para que possamos receber bem não só os nossos munícipes, mas também visitantes de fora, celebrando mais um ano da nossa cidade. Era isso que eu tinha. Muito obrigado.

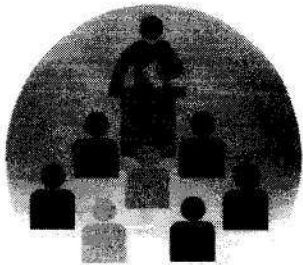
Vereador Dilvane Correa de Lima: Boa noite aos demais vereadores e ao público que nos assiste. Venho a esta tribuna para tratar de um assunto importante. Dias atrás, a vereadora Rejane falou sobre os bombeiros, e eu tive a oportunidade de conversar com o chefe dos bombeiros de Tapes. Ele nos pediu, encarecidamente, apoio, pois estão enfrentando uma situação bastante precária. O repasse da Prefeitura de Tapes, que era de R\$ 10 mil, foi reduzido pela metade, passando para R\$ 5 mil. Segundo o Alessandro, eles possuem equipamentos de salvamento aquático, como botes e barcos, mas estão com dificuldade para manter as atividades. Para se ter uma ideia, em um caso recente de afogamento ocorrido há cerca de duas semanas em Tapes, foram gastos aproximadamente R\$ 2 mil apenas em combustível nas buscas. Diante disso, ele nos relatou que, se nada for feito, poderão ter que vender equipamentos para conseguir se manter. Por isso, ele solicitou que fosse buscado um convênio com o Executivo municipal, a fim de garantir um repasse que permita a continuidade dos serviços. (Vereadora Rejane se manifestou) — Então vamos aproveitar, vereador, e fazer esse pedido junto ao Executivo, para que deem a devida atenção a essa situação. É algo muito importante. Quantos acidentes e ocorrências acontecem, e os bombeiros estão sempre à disposição. Essa informação que você traz só reforça a necessidade. Vamos conversar com o prefeito, ir até o gabinete, e tentar viabilizar esse convênio. Se você se dispuser, podemos ir juntos. (Continua Vereador Dilvane) — Com certeza. Vou, inclusive, buscar mais informações com o chefe dos bombeiros de Tapes para entender melhor como funciona e, assim, podermos encaminhar essa demanda da melhor forma possível. E ele me disse

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

JAVA

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



que, se for preciso, pode vir até esta Casa para ministrar uma palestra, auxiliando na conscientização e também na criação de um corpo de bombeiros voluntários, assim como já existe em Tapes, para que possamos ter esse serviço aqui no município. Vereador Bruno: Permite uma parte, vereador? Vereador Dilvane: Pois não. (Vereador Bruno se manifestou) — Me somo ao colega Vereador e a Vereadora também gostaria de subscrever esse pedido. Desde já, manifesto minha solidariedade a essa questão dos bombeiros voluntários, porque inúmeras vezes o município de Sentinela do Sul foi socorrido e atendido por eles. Não me recordo de ver o Corpo de Bombeiros Militar do Estado vindo até o nosso município para atender ocorrências. Na grande maioria das vezes, quem presta esse atendimento são os bombeiros voluntários de Tapes. Acredito também que o município de Sentinela do Sul, em nenhuma administração, tenha feito repasse de recursos para essa entidade. Inclusive, já os vi diversas vezes nesta Casa e na Prefeitura solicitando apoio. Se o município, como foi citado pelo vereador, paga uma assessoria no valor de R\$ 16 mil por mês, também pode destinar uma ajuda aos bombeiros voluntários. E tenho certeza de que esse investimento trará um excelente retorno, pois eles, sempre que são acionados, não medem esforços para atender nossa comunidade. (Continua Vereador Dilvane) — E, em conversa com o Alessandro, ele me relatou que frequentemente há caminhões de bombeiro completos à venda. Inclusive, nesta semana havia um disponível por cerca de R\$ 300 mil. Para o município, esse valor é plenamente viável, considerando tantos investimentos que são feitos. Acredito que a aquisição de um caminhão de bombeiros para o nosso município é uma necessidade urgente. Muitas vezes, até que o atendimento chegue, quando se trata de incêndio, o fogo já causou perdas irreparáveis. Então, eu peço também que sigamos em frente. Quero convidar a vereadora para fazer parte dessa iniciativa, assim como o Bruno e todos os demais vereadores. Vamos trabalhar em conjunto, porque a união faz a força. Estamos aqui para ajudar, e não para dividir. Outra questão: eu e a Márcia estivemos na Assembleia Legislativa na sexta-feira, como já havia comentado que faria. Lá, protocolamos um pedido de reunião com a Equatorial para a próxima semana. Também estivemos na SDR (Secretaria de Desenvolvimento Rural) para tratar dos poços, buscando informações sobre a abertura dos programas para os poços rurais. Sobre o gerador, Marcia, referente ao pedido que fizemos, o gerador da ESF do Potreiro Grande, em Santa Clara, foi adquirido na época em que a Márcia era secretária, para ser instalado lá. No entanto, até hoje isso não aconteceu. (Vereadora Marcia se manifestou) — Após a compra, foi realizada a obra de ampliação do Potreiro Grande, e o gerador acabou ficando guardado para ser instalado posteriormente. Durante a enchente, ele foi utilizado no Laranjão, devido à falta de energia, e depois retornou para a secretaria — acredito que ainda esteja lá. Portanto, basta verificar e providenciar a instalação. Esse gerador pertence à ESF Santa Clara, foi adquirido com recursos destinados a essa unidade e, por isso, não deve ser direcionado para outro local. (Continua Vereador Dilvane) - Era isso que eu tinha para falar. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária do dia 23 de março de 2026.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80